

MONITORIA: UMA EXPERIÊNCIA DE INSERÇÃO DISCENTE EM MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS

LIANE SLAWSKI SOARES¹; LAURA BORBA VILANOVA²; MIRIAN RIBEIRO GALVÃO MACHADO³

¹Discente do Curso de Química de Alimentos – CCQFA – UFPel – lianeslawskisoares@gmail.com

²Laboratório de Microbiologia de Alimentos, CCQFA, UFPel – lbvilanova@gmail.com

³Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos - CCQFA, UFPel, miriangalvao@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Bolsas de Iniciação ao Ensino – modalidade Monitoria, do Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA), “destinam-se eminentemente à formação acadêmica dos discentes regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), visando à melhoria da qualidade das atividades de ensino e a inserção discente no exercício da docência, contribuindo para sua formação acadêmico-profissional” (UFPEL, 2014).

Na busca desta melhoria foi elaborado o projeto “Formação Acadêmica em Microbiologia de Alimentos” com o objetivo de complementar o ensino de graduação dos cursos de Bacharelado em Química de Alimentos, Tecnologia de Alimentos e Farmácia e qualificar as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pelas diferentes disciplinas ofertadas nestes cursos, com atividades no Laboratório de Microbiologia de Alimentos (LMA) do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA).

A monitoria abrange o conteúdo curricular, no qual os conhecimentos sejam trabalhados pelo monitor com grupo de alunos, propiciando mais um espaço para-os discentes discutirem suas dúvidas, fazer e refazer exercícios, experimentos e assim ter sua aprendizagem mediada pelo monitor. Por sua vez, este terá espaço de ação junto ao professor, podendo receber novos textos, experimentos e realizar discussões, alicerçando, dessa forma, seu conhecimento e construindo novas sínteses relevantes para o desempenho de suas funções e formação acadêmica (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Nesse sentido, este trabalho busca relatar as atividades desenvolvidas na monitoria junto ao Laboratório de Microbiologia de Alimentos, CCQFA, UFPel, Campus Capão do Leão, bem como demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria do projeto de ensino “Formação Acadêmica em Microbiologia de Alimentos_Monitoria”. Esta se iniciou em maio de 2016 e se estenderá até dezembro do mesmo ano, desta forma, o relato abrange o primeiro semestre do corrente ano.

Ao início, da realização das atividades, foi elaborado um plano de trabalho, o qual continha a carga horária a ser cumprida, com jornada de vinte horas semanais e a definição das turmas e docentes que receberam a colaboração durante o

semestre. A partir das necessidades apontadas e observadas pelo professor e monitor, foram discutidas e planejadas estratégias com o objetivo de potencializar o ensino e manter/recuperar o rendimento dos alunos.

O projeto de ensino busca contemplar através de atividades de monitoria, ações relacionadas aos componentes curriculares das disciplinas Microbiologia de Alimentos, Análise Microbiológica de Alimentos, Microbiologia Aplicada a Alimentos, Higiene de Alimentos, Alimentos de Origem Animal, Desenvolvimento de Novos Produtos, Tecnologia de Fermentações, Tecnologia de Produtos Cárneos, Tecnologia de Produtos Lácteos, Tecnologia de Bebidas e Tecnologia de Pescados, ofertadas pelos cursos do CCQFA, mencionados anteriormente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O monitor faz parte de um processo de aprendizagem baseado na ação, no qual ele primeiramente aprende, para posteriormente ensinar, e outra vez aprender ensinando (NATÁRIO & SANTOS, 2010).

Segundo MATOSO (2014) o aluno-monitor, ou simplesmente monitor, é aquele que, interessado em se desenvolver, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e, junto a ela, realiza pequenas tarefas ou trabalhos, que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina.

Durante o período de monitoria foi realizado o acompanhamento e auxílio no preparo de aulas práticas; auxílio aos alunos na execução das tarefas/atividades práticas propostas; preparo de meios de cultura e demais materiais para as aulas e ajuda ao laboratorista nas atividades de rotina, todas em consonância a Instrução Normativa 001/2005 (UFPEL, 2014).

Neste primeiro semestre de 2016 foram atendidas as disciplinas discriminadas a seguir (número de turmas práticas): Microbiologia de alimentos (02); Microbiologia aplicada a alimentos (01); Desenvolvimento de novos produtos (01); Alimentos de origem animal (02) e Tecnologia de pescado (01), num total de 11 horas de prática, atendendo cerca de 70 alunos. Além das atividades de graduação, foram acompanhadas as atividades de pesquisa desenvolvidas no laboratório, prestando auxílio técnico, quando necessário.

Além do auxílio nas aulas, foi desenvolvida uma pesquisa em análise microbiológica de alimentos, com intuito de aperfeiçoar as habilidades práticas, interpretação de resultados e redação de laudo e artigo técnico-científico. Esta atividade, através da análise de lanches comercializados por ambulantes no campus Capão do Leão permitiu reforçar os conhecimentos teóricos além de verificar a importância da qualidade dos alimentos e segurança alimentar vinculada aos mesmos.

A experiência como monitor ajuda o mesmo a conciliar melhor seus horários de aulas com outras atividades, proporcionando a aprendizagem mútua. O monitor atua como um “filtro” para o professor, possibilitando que muitas questões sejam resolvidas de forma prática e ágil, tendo em vista que o mesmo já cursou a disciplina e conhece a sua configuração (OLIVEIRA & SOUZA, 2012).

Outros autores relatam que durante a prática de monitoria, sentiram a necessidade de atualização e aprofundamento dos conhecimentos científicos propostos para um maior aproveitamento da experiência que está sendo vivenciada, propiciando um aperfeiçoamento contínuo no desempenho das funções da monitoria (ALVES et. al, 2014; MATOSO, 2014; PEREIRA et al., 2014; FORTES & WILGES,

2015). O mesmo foi observado no desenrolar desta experiência, que proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmico, além de favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência.

4. CONCLUSÕES

Com essa experiência/vivência pode-se observar o quanto a monitoria é uma questão enriquecedora, para ambos os lados, tanto para quem ensina quanto para quem aprende, pois para quem ensina torna-se um reforço de conhecimento adquirido, e para quem está a aprender uma troca dos conhecimentos que permite ainda mais o crescimento profissional e pessoal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M.A.; QUEIROZ, T.A.F.; FREITAS, K.K.; DIAS, D.P. Monitoria Acadêmica: Oportunidades e Desafios. In: **XI CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**. Goiás, 2014, **Anais...** Goiás: Universidade Federal de Goiás, 2014. v.11. p. 4115-4119.

FORTES, C.H.M.; WILGES, C.H.M. A importância da monitoria no ensino-aprendizagem na disciplina de anatomia animal I. In: **XX SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**. Cruz Alta, 2015, **Anais...** Cruz Alta: Universidade de Cruz Alta, 2015.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria a formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catussaba: Revista científica da escola e da saúde**. Mossoró, RN. Ano 3. n.2, p. 77-83, 2014.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n.3, p. 355-364, 2010.

OLIVEIRA, J. L. A; SOUZA, S. V. Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: Um texto que se escreve a quatro mãos. **Caderno acadêmico**, Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 35-46, 2012.

PEREIRA, J.B.; MÜLLING, F.M.; CHIM, J.F.; MENDONÇA, C.R.B.; BORGES, C.D. Atuação do monitor nas disciplinas de química de alimentos do CCQFA. In: **II CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (I SIEPE)**. Pelotas, 2014, **Anais...** Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2014.

UFPEL. Instrução Normativa (IN) PRG/CPP Nº 001/14 - Programa de Bolsas Acadêmicas Bolsas de Iniciação ao Ensino. Modalidade Monitoria. UFPEL, 2014.